



**Relatório dos Auditores Independentes
Sobre as Demonstrações Contábeis
2016**

leading edge alliance

innovation • quality • excellence

Net Work com Associados no Brasil e em



www.binahauditores.com.br

BINAH Auditores - Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - GR. 1124
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP: 20091-901
Tel: +55 21 2253-5443

BINAH Auditores - São Paulo
Rua Estela, 515 - Bl. C - 14º Andar - Cj. 142
Vila Mariana - SP - Brasil
CEP: 04011-002
Tel/Fax: +55 11 5087-4899



Relatório dos Auditores Independentes das
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015

CONTEÚDO:

- 1) Relatório dos auditores independentes
- 3) Demonstrações contábeis de 2016 comparadas com 2015:
 - ⇒ Balanço patrimonial;
 - ⇒ Demonstração do resultado do exercício;
 - ⇒ Demonstração das mutações do patrimônio líquido.
 - ⇒ Demonstração dos fluxos de caixa.
- 4) Notas explicativas das demonstrações contábeis de 2016 comparadas com 2015.

Ilmo. Senhores Diretores e Associados do
Viva Rio

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Viva Rio que compreende o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado do exercício, da mutação do patrimônio social e as demonstrações do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Ressalvamos o ativo imobilizado por não manterem um controle individualizado valorizado para confirmar o contábil como também a sua não depreciação, sem considerar a expectativa de vida útil dos bens. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Viva Rio em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade lucrativa.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das DC”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 apresentados para fins comparativos foram examinados por outros auditores que não apresentaram qualquer modificação de opinião no parecer datado de 14 de março de 2016.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Viva Rio continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

→ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

→ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

→ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

→ Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

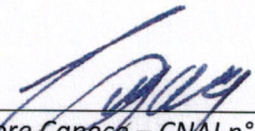
→ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis da Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

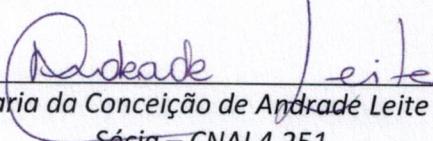
Fornecemos também aos responsáveis da Administração declaração de ter cumprido com as exigências éticas relevantes, em especial os aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro (RJ), 19 de junho de 2017.

Binah Auditores Independentes
Membro da Leading Edge Alliance
CRC RJ 005.414/O-0



Fiore Capece – CNAI n° 353
Sócio – Responsável Técnico
Contador CRC SP 053160/O-0-T-RJ



Maria da Conceição de Andrade Leite
Sócia – CNAI 4.251
Contador CRC RJ 101.915/O-1


Balanco Patrimonial VIVA RIO 31 de Dezembro de 2016
Em Reais

	31/12/2016	31/12/2015
Ativo		
Circulante		
Caixa e bancos	346.367,90	177.620,25
Aplicações financeiras	47.368.938,86	108.766.681,54
Empréstimos e adiantamentos	68.357,00	1.618.146,48
Contas a receber	134.974.325,98	71.327.597,98
Direitos a Faturar		
Impostos a Recuperar	407.776,47	407.776,47
Desp. Antec/Outros Créditos		
Estoque p/Consumo	5.209.329,79	4.040.413,38
Total do Ativo Circulante	188.375.096,00	186.338.236,10
Investimentos		
Investimentos	37.142,00	37.142,00
Total dos Investimentos	37.142,00	37.142,00
Imobilizado		
Imobilizado	1.460.512,36	1.261.013,10
(-) Depreciação	-1.065.326,60	-921.618,89
Total do Imobilizado	395.185,76	339.394,21
Total do Ativo	188.807.423,76	186.714.772,31

Rubem Cesar Fernandes
Diretor Executivo
CPF: 869.351.278-15

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC - RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87



Balanco Patrimonial VIVA RIO 31 de Dezembro de 2016

Em Reais

	31/12/16	31/12/2015
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar	19.839.878,97	8.472.898,83
Obrigações trabalhistas	28.301.400,39	24.184.000,29
Obrigações fiscais	766.291,84	1.130.166,87
Provisões	46.060.880,69	63.044.838,11
Emprestimos a Pagar	2.639.291,51	881.107,67
Total do Circulante	97.607.743,40	97.713.011,77
Não Circulante		
Arrendamento Mercantil	45.379,42	0,00
Total do Não Circulante	45.379,42	0,00
Patrimônio líquido		
Resultado acumulado	89.001.760,54	32.420.526,70
Ajuste Exercício Anterior		44.628.874,85
Resultado do Exercício	165.625,92	11.952.358,99
Total do Patrimônio Líquido	89.167.386,46	89.001.760,54
Total do Passivo	186.820.509,28	186.714.772,31
Compensação		
Transações Interfiliais	1.986.914,48	
Total da conta de compensação	1.986.914,48	0,00
Total do Passivo	188.807.423,76	186.714.772,31

Rubem Cesar Fernandes
Diretor Executivo
CPF: 869.351.278-15

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC - RJ-087364/O-7
CPF:901.573.627-87


Demonstração Resultado do exercício 31 de Dezembro de 2016

Receitas	31/12/2016	31/12/2015
Programa Atividade Educação	14.284.519,30	9.425.914,71
Programa Atividade Educ. Internac.		587.070,00
Programa Atividade Meio Ambiente	4.051.917,49	4.341.841,59
Programa Atividade Saúde	658.247.677,77	505.545.218,42
Doações		50.769,45
Programa de Segurança	870.980,57	
Outras Receitas	226.968,91	59.253,68
Total das Receitas	677.682.064,04	520.010.067,85
Despesas		
Programa Atividade Educação	11.305.845,33	8.022.940,37
Programado Atividade Educ. Internac.		562.523,21
Programa Atividade Meio Ambiente	2.665.035,44	4.014.167,87
Programa Atividade Saúde	669.077.821,92	498.653.848,00
Programa de Segurança	829.505,30	
Outros Programas		
Total Custo dos Projetos	683.878.207,99	511.253.479,45
Despesas operacionais		
Desp, Operacionais Administrativa	5.348.126,64	4.088.448,51
Total Desp. Oper. Adm	5.348.126,64	4.088.448,51
Resultado Financeiro	11.709.896,51	7.284.219,10
Superávit/Déficit do período	165.625,92	11.952.358,99

Rubem Cesar Fernandes
Diretor Executivo
CPF: 869.351.278-15

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC - RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87

**Viva Rio****Demonstração Consolidada das Mutações do
Patrimônio Social
Em reais****Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.**

Descrição	Resultado Acumulado	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	32.420.526,70	32.420.526,70
Ajustes do Exercício Anterior	44.628.874,85	44.628.874,85
Resultado do exercício	11.952.358,99	11.952.358,99
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	89.001.760,54	89.001.760,54
Resultado do exercício	165.625,92	165.625,92
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	89.167.386,46	89.167.386,46

Rubem Cesar Fernandes
Diretor Executivo
CPF: 869.351.278-15

João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC - RJ-087364/O-7
CPF: 901.573.627-87



Viva Rio
 Demonstração Consolidado dos Fluxos de Caixa em 31/12/2016
 Em reais

	31/12/2016	31/12/2015
Atividades Operacionais		
Ajuste Exercício Anterior		44.628.874,85
Deficit /Supervit do Exercício	165.625,92	11.952.358,99
Depreciação	143.707,71	
	309.333,63	56.581.233,84
Aumento nas contas de ativo		
Contas a receber	-63.646.728,00	-36.156.550,57
Empréstimos e adiantamentos	0,00	
Impostos a Recuperar	0,00	
Outros Créditos	0,00	
Estoques	-1.168.916,41	
Atividade no Imobilizado	-199.499,26	
	-65.015.143,67	-36.156.550,57
Diminuição nas contas de Ativo		
Contas a receber	0,00	
Estoques	0,00	338.384,95
Empréstimos e adiantamentos	1.549.789,48	226.130,91
Outros Créditos	0,00	48.765,08
Direitos a Faturar	0,00	0,00
Atividade no Imobilizado	0,00	16.391,99
	1.549.789,48	629.672,93
Aumento nas contas do Passivo		
Empréstimos a pagar	1.758.183,84	579.332,29
Contas a pagar	11.366.980,14	3.456.340,18
Obrigações trabalhistas	4.117.400,10	3.427.155,24
Obrigações fiscais		1.130.166,87
Convênio/Contratos a Apropriar		0,00
Outras Obrigações	2.032.293,90	0,00
Provisões	0,00	35.447.367,49
	19.274.857,98	44.040.362,07
Diminuição nas contas de Passivo		
Empréstimos a pagar	0,00	0,00
Contas a pagar	0,00	0,00
Obrigações Trabalhista	0,00	0,00
Obrigações Fiscais	-363.875,03	0,00
Provisões	-16.983.957,42	0,00
Convenios/Contratos a Apropriar		
Adiantamento Convênios	0,00	0,00
Outras Obrigações	0,00	-26.058.391,96
	-17.347.832,45	-26.058.391,96
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	-61.228.995,03	39.036.326,31
Atividades de investimentos		
Imobilizado	0,00	0,00
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		
Diminuição Líquida das Disponibilidades		
Saldo de caixa mais equivalente a caixa em 31/12/15	108.944.301,79	69.907.975,48
Saldo de caixa mais equivalente a caixa em 31/12/16	47.715.306,76	108.944.301,79
	-61.228.995,03	39.036.326,31

Rubem Cesar Fernandes
 Diretor Executivo
 CPF: 869.351.278-15

João Pereira de Vasconcelos Jr.
 CRC-RJ 087364/O
 CPF:901.573.627-87



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

NOTA EXPLICATIVA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL:

O VIVA RIO é uma associação de fins não econômicos, filantrópica, de caráter assistencial, social, cultural e ambiental, com o objetivo de valorizar positivamente a imagem do Rio de Janeiro e do País interna e externamente. Isenta de quaisquer preconceitos ou discriminações seja de raça, credo religioso, cor ou política, quer em suas atividades e objetivos sociais, seja entre os componentes de seu quadro associativo. A instituição é reconhecida como entidade filantrópica mediante Certificação do Serviço Público Federal.

NOTA EXPLICATIVA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

NOTA EXPLICATIVA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- Caixa e equivalentes de caixa

Na disponibilidade de Caixa, registram os recursos de liquidez imediata, e recurso disponível para realização dos convênios e demais projetos.

Na disponibilidade de Aplicações Financeiras, estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;

- Estoques - avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o preço de mercado. O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques.

- Imobilizado - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, calculado pelo método linear a taxas que levam em conta o tempo de vida útil estimado dos bens.

Itens do ativo são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

Contudo está em processo de saneamento em 2017 e implementação de automação do controle físico e contábil via ERP de gestão.

NOTA EXPLICATIVA 04 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:

CONTAS A RECEBER GERAL		
UNIDADES	A RECEBER EM 2016	A RECEBER EM 2015
CAP 2.1	R\$ 4.965.838,08	R\$ 1.303.073,19
CAP 3.1	R\$ 13.610.259,24	R\$ 3.835.426,16
CAP 3.3	R\$ 14.091.266,62	R\$ 3.209.125,58
UPA ALEMÃO	R\$ 575.253,51	R\$ 185.335,14
UPA ROCINHA	R\$ 582.848,64	R\$ 185.335,14
HMRG - ANTIGO	R\$ 670.134,46	R\$ 0,00
HMRG	R\$ 1.101.139,66	R\$ 0,00
UPA MARÉ	R\$ 12.694.806,79	R\$ 7.014.487,66
UPA ILHA DO GOVERNADOR	R\$ 6.174.537,89	R\$ 5.674.537,90
UPA IRAJÁ	R\$ 4.861.425,48	R\$ 3.196.084,20
UPA PENHA	R\$ 15.890.548,75	R\$ 12.573.882,09
UPA ENGENHO NOVO	R\$ 16.682.557,36	R\$ 12.665.890,69
UPA SEAP	R\$ 15.207.668,78	R\$ 10.240.836,94
SAÚDE MENTAL	R\$ 6.251.126,02	R\$ 6.480.230,41
PARATY	R\$ 8.721.481,59	R\$ 0,00
INEA	R\$ 584.410,09	R\$ 1.157.427,41
FUNÇÃO BIO RIO	R\$ 1.738.499,29	R\$ 2.000.000,00
OUTROS	R\$ 10.570.523,73	R\$ 1.605.925,47
TOTAL	R\$ 134.974.325,98	R\$ 71.327.597,98

NOTA EXPLICATIVA 05 – CONTAS A PAGAR:

Os demonstrativos hora apresentado não possuem comparativos porque estão sendo incluídos a partir desse exercício.

Fornecedor - GERAL	
UNIDADE	A PAGAR
CAP 2.1	R\$ 4.831,69
CAP 3.3	R\$ 77.969,05
UPA ROCINHA	R\$ 18.646,74
UPA MARÉ	R\$ 879.823,39
UPA ILHA DO GOVERNADOR	R\$ 1.059.691,26
UPA IRAJÁ	R\$ 1.104.169,51
UPA PENHA	R\$ 1.197.192,82
UPA ENGENHO NOVO	R\$ 928.822,15
UPA SEAP	R\$ 19.745,76
OUTROS	R\$ 1.076.460,10
TOTAL	R\$ 6.367.352,47

Serviços Prestados - GERAL	
UNIDADE	A PAGAR
CAP 2.1	R\$ 243.472,30
CAP 3.1	R\$ 2.153.686,70
CAP 3.3	R\$ 494.126,07
UPA ROCINHA	R\$ 24.624,00
HMRG	R\$ 1.132.849,32
UPA MARÉ	R\$ 1.761.907,83
UPA ILHA DO GOVERNADOR	R\$ 1.594.093,59
UPA IRAJÁ	R\$ 1.685.033,40
UPA PENHA	R\$ 1.819.511,75
UPA ENGENHO NOVO	R\$ 1.711.237,45
UPA SEAP	R\$ 724.387,88
OUTROS	R\$ 127.596,21
TOTAL	R\$ 13.472.526,50

NOTA EXPLICATIVA 06 – IMPOSTOS A RECUPERAR:

Representados pelos valores dos impostos IRRF sobre salários pagos em excesso R\$ 407.776,47 (Quatrocentos e Sete Mil Setecentos e Setenta e Seis Reais e Quarenta e Sete Centavos) e serão compensados em Impostos RFB futuros através dos processos realizados no dia 02/09/15 sendo eles: 33.80.73.59.82, 16.65.66.89.72, 24.71.21.68.40, 21.59.45.01.40 e 15.10.64.31.60.

NOTA EXPLICATIVA 07 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTA

Os valores representados na rubrica “Obrigações Trabalhistas”, que apresenta os saldos comparativos em 2015 de R\$24.184.000,29 e em 2016 de R\$28.301.400,39, além dos salários a pagar dos colaboradores, incluem também os repasse para as associações de classe, instituições financeiras (empréstimos consignados na folha), INSS (Colaboradores), FGTS, PIS e IRRF. Vale evidenciar que a folha é calculada respeitando o Princípio da Competência e as legislações vigentes.

NOTA EXPLICATIVA 08 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

Na rubrica “Obrigações Fiscais”, que apresenta os saldos comparativos em 2015 de R\$1.130.166,87 e em 2016 de 766.291,84, estão registradas as retenções de impostos referentes aos serviços prestados por nossos fornecedores.

NOTA EXPLICATIVA 09 – PROVISÕES

O montante da provisão foi determinado com base na remuneração mensal do colaborador e no número de dias de Férias, Aviso Prévio e Multa FGTS a que já tenha direito bem como os encargos sociais incidentes sobre os valores que foram objetos da provisão na data de elaboração das Demonstrações Financeiras, respeitado o Princípio da Competência.

NOTA EXPLICATIVA 10 – ISENÇÕES E IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

O VIVA RIO goza de imunidade tributária nos termos dos artigos 150 (impostos) e 195 (contribuições) da Constituição Federal, sendo reconhecida como de utilidade pública federal e possui ainda os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais:

- (a) certificado de inscrição no Conselho Estadual de Assistência Social;
- (b) certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde;

Com relação à tributação, ressalta-se:

Impostos:

- (a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): a Entidade é imune ao recolhimento de IRPJ, nos termos do artigo 150 da Constituição Federal.
- (b) Imposto de Renda Retido Na Fonte (IRRF) e Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidentes sobre rendimentos de aplicações financeiras, financiamentos e apólices de seguros: como previsto na legislação fiscal vigente, a Entidade tem enviado regularmente às instituições financeiras com as quais realiza operações financeiras, declaração de que é imune e, por esse motivo, não está sujeita à incidência do IRRF e do IOF sobre as referidas operações financeiras.
- (c) Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) – A Entidade é reconhecida como de Utilidade Pública Municipal.

Contribuições:

- (a) Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) – A Entidade não efetua o recolhimento da CSLL, pelo fato de entender e estar enquadrada no artigo 15 da Lei 9.532/97.
- (b) Contribuição Patronal ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – A Entidade usufrui da isenção Contribuição Patronal ao INSS e da COFINS, por possuir o Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS).
- (c) Programa de Integração Social (PIS) – A entidade efetua o recolhimento da referida contribuição à alíquota de 1% sobre o montante total de sua folha de salários.
- (d) A isenção usufruída pela entidade com a cota INSS Patronal soma no ano de 2015 um total de R\$ 50.345.338,89.

NOTAS EXPLICATIVAS 11 – SEGUROS CONTRATADOS

O VIVA RIO possui Seguro de Responsabilidade Civil para Conselheiros por valores considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

NOTA EXPLICATIVA 12 - Programa de Inclusão Social para PCD

O projeto Viva Rio Inclusão visa atender uma parcela significativa da população que se situa como portador de deficiência, incluindo deficiências físicas, visuais, auditivas ou mentais.

O programa é dividido em cinco eixos operacionais:

- a) Qualificação para o mercado de trabalho;
- b) Estudos de avaliação e atendimento para pessoas com deficiência no programa estratégia da Saúde da Família no município do Rio de Janeiro;
- c) Debate e sensibilização sobre o tema da inclusão de pessoas com deficiência;
- d) Promoção de redes intersetorial sobre o mesmo tema;
- e) Ação voltada a ressocialização de crianças e adolescentes com deficiência com base na metodologia de Brinquedotecas Comunitárias.


Projeto Jovem Aprendiz

O Jovem Aprendiz promove a qualificação profissional e cidadão de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de incentivar a continuidade dos seus estudos. Por meio de parcerias com diferentes empresas, contribui para a inclusão social, o desenvolvimento humano e o exercício da cidadania.

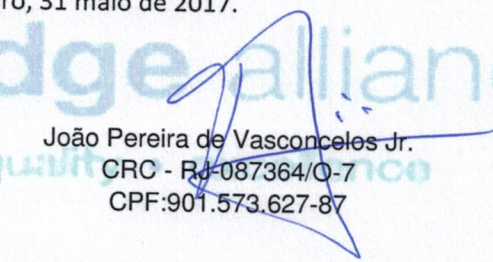
Para prestar esses serviços com excelência, o projeto possui os seguintes objetivos:

- a) Preparação dos escolhidos para o mercado de trabalho;
- b) Proporcionar a primeira experiência in company no jovem;
- c) Monitorar e apoiar o crescimento profissional e acadêmico do atendido

Rio de Janeiro, 31 maio de 2017.



Rubem Cesar Fernandes
Diretor Executivo
CPF: 869.351.278-15



João Pereira de Vasconcelos Jr.
CRC - RJ-087364/O-7
CPF:901.573.627-87

Net Work com Associados no Brasil e em mais de 190 países